

clique para ficar por dentro do cenário completo de economia e mercados

resumo da performance

Meta **0,29%**

Mês

Meta **0,32%**

Ano

Meta **-1,04%**

12 Meses

Retorno no período

	Mês	Ano	12M	24M	36M
UNIPREVI	1,30%	2,99%	6,37%	9,43%	15,63%
Benchmark	0,92%	2,42%	6,41%	8,78%	14,71%
+/- Bench	0,38%	0,56%	-0,04%	0,64%	0,92%
+/- Meta	0,29%	0,32%	-1,04%	-1,36%	-2,09%

Estatísticas



meses positivos nos últimos 36m

143,6

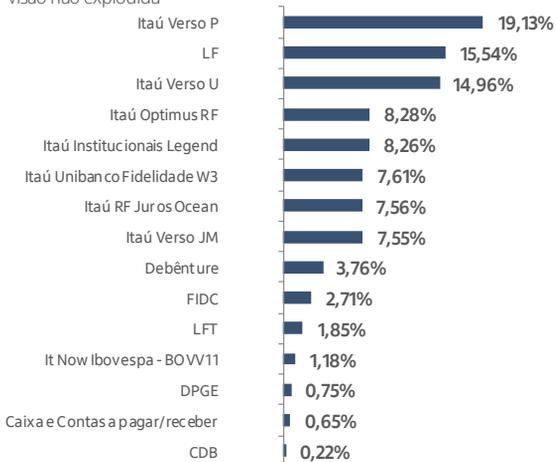
Patrimônio Líquido no fechamento do mês

140,2

Patrimônio Líquido Médio (R\$MM) nos últimos 12m

Composição da Carteira

visão não explodida



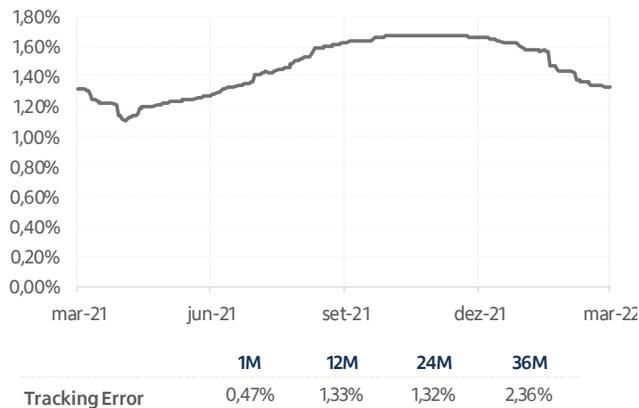
Retorno acumulado

dos últimos 36 meses



Risco da Carteira

Tracking Error anualizado no período de 12 Meses



Retornos mensais

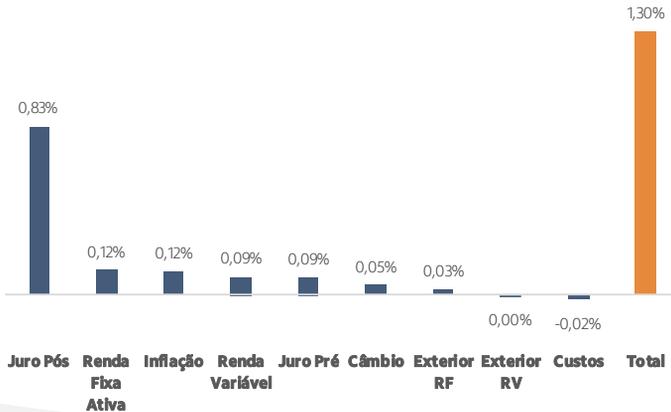
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	
2022	Fundo	0,73%	0,93%	1,30%	-	-	-	-	-	-	-	-	2,99%	
	Bench	0,73%	0,75%	0,92%	-	-	-	-	-	-	-	-	2,42%	
	Meta	0,82%	0,83%	1,01%	-	-	-	-	-	-	-	-	2,67%	
	+/- Meta	-0,08%	0,10%	0,29%	-	-	-	-	-	-	-	-	0,32%	
2021	Fundo	-0,22%	-0,51%	0,69%	0,33%	0,90%	0,35%	-0,08%	0,15%	0,21%	0,07%	0,69%	0,62%	3,25%
	Bench	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%
	Meta	0,23%	0,21%	0,29%	0,29%	0,35%	0,39%	0,44%	0,51%	0,52%	0,56%	0,67%	0,86%	5,40%
	+/- Meta	-0,45%	-0,71%	0,40%	0,04%	0,55%	-0,03%	-0,52%	-0,36%	-0,31%	-0,49%	0,03%	-0,23%	-2,15%

Benchmark: 100,0% CDI

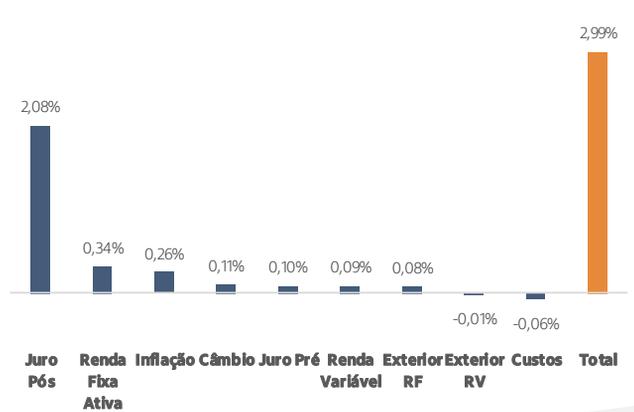
Meta: 100,0% CDI + 1,0%

Atribuição do resultado

Resultado Mensal

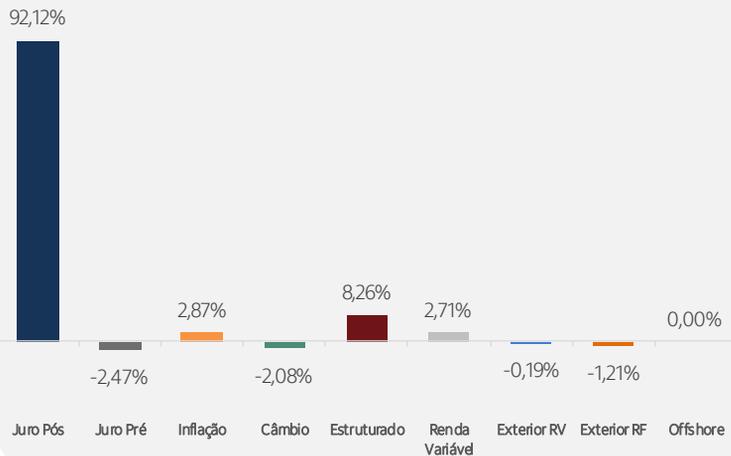


Resultado Anual



Exposição da carteira

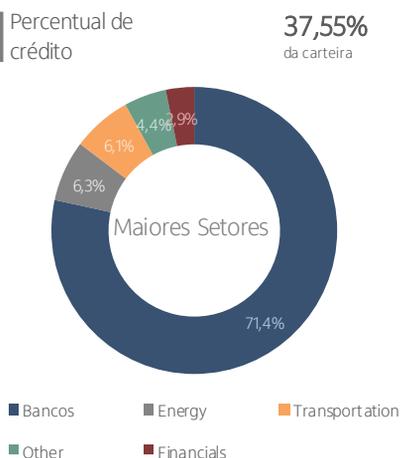
visão explodida



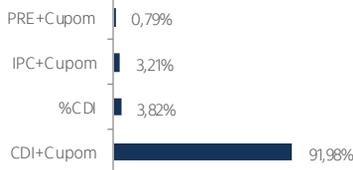
Carteira	R\$MM	Carteira	Bench	Diferença
Juro Pós	132,24	92,12%	100,00%	-7,88%
Juro Pré	-3,54	-2,47%	-	-2,47%
Inflação	4,12	2,87%	-	2,87%
Câmbio	-2,99	-2,08%	-	-2,08%
Estruturado	11,86	8,26%	-	8,26%
Renda Variável	3,89	2,71%	-	2,71%
Exterior RV	-0,28	-0,19%	-	-0,19%
Exterior RF	-1,74	-1,21%	-	-1,21%
Offshore	-	-	-	-

Posição de Crédito Privado

Visão Explodida



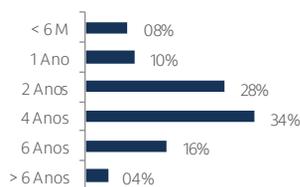
Indexadores



Maiores Emissores

Emissor	%PL
Banco Bradesco SA	7,54%
Banco Safra SA	4,88%
Banco Votorantim SA	4,49%
5FENI121	1,64%
Itaú Unibanco SA	1,57%

Vencimento médio dos títulos privados*

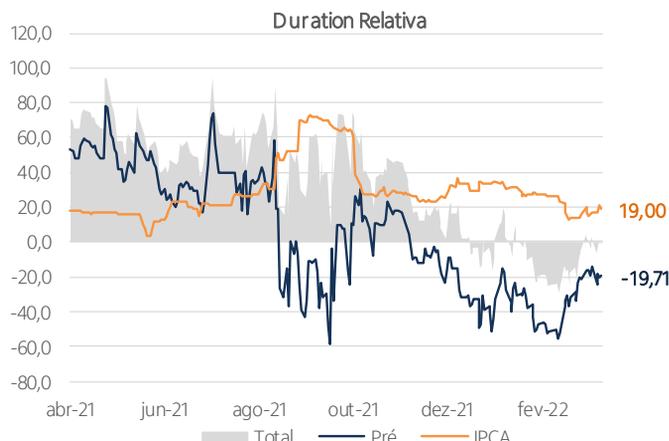
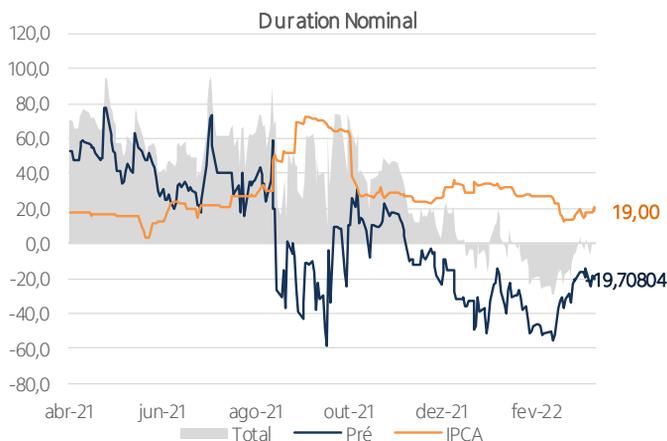


Maiores Títulos

Títulos	Vencimento	%PL
LF BCO BRADESCO SA	2027-09-17	3,12%
FIDCFENIX FIDC VA II SN2	---	1,64%
LF VOTORANTIM BM	2024-01-08	1,36%
LF BANCO ALFA DE I	2023-08-24	1,25%
DEB TFLE18	2025-02-12	1,20%

*Desconsidera a operação à termo e FIDC's não mapeados

Duration da carteira



Comentário do Gestor

Mercados - Análise Renda Fixa

Em março, os investidores continuaram a monitorar de perto os desenvolvimentos do conflito entre Rússia e Ucrânia, uma vez que este fato tem sido a principal fonte de volatilidade no mercado global. As pressões acumuladas sobre os preços das commodities aumentaram as preocupações sobre os impactos na atividade econômica e na estratégia de política monetária, que pode ser de maior aperto pelos principais bancos centrais do mundo, visando combater a inflação. Como consequência, o rendimento do título do Tesouro dos EUA de 2 anos subiu 0,91 p.p. para 2,34%, antecipando um movimento mais agressivo do Fed. Os rendimentos dos títulos de 10 anos subiram 0,51 p.p. também para 2,34%, o maior nível desde meados de 2019. No mercado local, a curva de juros nominais até se comportou bem em relação ao mercado internacional. As taxas dos contratos de DI mais curtos, até 2024, subiram 0,15 p.p. na média; no 2025, subiu 0,07 p.p.; e no restante dos vencimentos, ficaram praticamente de lado. A comunicação mais branda apresentada pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil (Copom) ao longo do mês e o bom desempenho da moeda ajudaram a aliviar as pressões. O dólar caiu 7,8% contra o real. Por fim, foi um mês muito positivo para os títulos vinculados à inflação (NTN-B), com destaque para os vencimentos mais curtos. A divulgação da inflação acima do esperado do IPCA-15, em 0,95% em março, e a contínua pressão de alta sobre os preços de alimentos e commodities apoiou o bom desempenho desses títulos.

Mercados - Análise Renda Variável

O mercado acionário brasileiro apresentou outro forte desempenho em março. As altas do Ibovespa e do IBRX foram de, respectivamente, 6,06% e 5,96%. O ingresso de capital internacional continuou, com entrada líquida acumulada de R\$ 28,5 bilhões em março e de R\$ 81,7 bilhões no ano de 2022. A América Latina e o Brasil, mais especificamente, estão distantes das disputas geopolíticas, que diminuíram a oferta de muitas commodities em tempos em que a demanda global já se mostrava alta por insumos desde o início da pandemia. O Brasil é notoriamente um grande produtor de muitas dessas commodities e seu mercado de ações é permeado por empresas com resultados sensíveis ao tema – combinação que tem atraído fluxo de capital de investidores internacionais. Esse fluxo, começou a atingir outros setores recentemente, mais ligados à atividade econômica doméstica.

Renda Fixa

No início do mês, com a possibilidade de o Copom sinalizar maior conservadorismo na condução do restante do ciclo de aperto monetário, reduzimos a exposição em títulos atrelados à inflação com prazos mais curtos (2023/24). Durante o período, seguimos com as posições nos títulos com prazos intermediários (2028/30). Já na parte Pré do portfólio, a movimentação seguiu muito tática. Antes da divulgação de índices inflacionários que pudessem surpreender para cima no Brasil ou nos EUA, fizemos apostas pessimistas (em alta da taxa). Avaliando que a precificação para as próximas altas da taxa Selic pudesse estar exagerada, fizemos apostas otimistas (em queda da taxa).

Moedas e Juros Internacionais

*Seguimos tomados em juros americanos de 10 anos, vendidos no dólar e com diversificação numa cesta de moedas.

Renda Variável

Iniciamos uma alocação tática numa cesta de papéis. Alguns estavam com preços depreciados após as movimentações recentes no mercado motivadas pelo fluxo de investidores estrangeiros. Outras por terem retornos potencialmente relacionados à inflação. No final do mês, em meio à expectativa de um ciclo de alta mais brando para a taxa Selic e considerando uma possível melhor performance da economia brasileira, fizemos uma alocação no índice de Small Caps. A carteira do Verso U recebeu as posições.

Características do produto

> Razão Social

FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO UNIPREV I

> Taxa de administração (%a.a)

0,0195

> Taxa de performance (%a.a)

Não há

> CNPJ

04.885.601/0001-80

> Data de início

28/11/2011

> Horário de fechamento

14:00:00

> Tributação

LONGO PRAZO SEM COMPROMISSO

> Cotização da aplicação

D+0

> Cotização do resgate

D+0

> Liquidação do resgate

D+1

Últimas Implementações

Tipo	Composição
META	A partir de 31/03/2016: 100,0% CDI + 1,0%
BENCH	A partir de 31/12/2015: 100,0% CDI
BENCH	A partir de 01/12/2011: 64,0% CDI + 20,0% IBrX-100 + 16,0% IMA-Geral

Informações relevantes

FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO UNIPREV I - CNPJ 04.885.601/0001-80 - 31/03/2022

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Este fundo só pode ser acessado por meio de um FICFI. Público alvo: O FUNDO destina-se a receber aplicações de recursos provenientes, exclusivamente, do FICFI MULTIMERCADO UNIPREV, CNPJ 02.850.617/0001-21, cujo único cotista é a Unisys Previ – Entidade de Previdência Complementar. Objetivo do fundo: N/D. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 28/11/2011. Taxa de Administração máx.: 0,020%. Taxa de Performance: Não há. Este fundo é destinado exclusivamente a proponentes qualificados. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management.